



PNEUMOMEDIASTINO ESPONTÂNEO: UM RELATO DE CASO

Carolline Alaia Colin, Gabriela Gomes de Carvalho Merlim, Larissa Martins Passarini, Renata Congro Leal (Orientadora)

e-mail: larissa_mpassarini@hotmail.com

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

Área: Medicina Clínica

Formato: Pôster

O pneumomediastino espontâneo ou Síndrome de Hamman é definido como a presença de ar livre no mediastino, não desencadeado por traumas, eventos patológicos ou procedimentos médicos. É raro nos adultos, sendo os jovens do sexo masculino os mais frequentemente atingidos. O presente estudo tem por objetivo relatar um caso de pneumomediastino espontâneo. Trata-se de uma revisão de prontuário e pesquisa nas bases de dados Scielo, Pubmed e LILACS. O caso refere-se a um paciente do sexo masculino, 34 anos, admitido no pronto socorro em estado geral regular, afebril, hipotenso, taquipneico, queixando-se de dispneia importante há 2 dias, dor torácica ventilatório dependente e perda ponderal não quantificada. Negava trauma torácico ou contusão pulmonar. Foi internado em unidade de terapia intensiva, com realização de Raio-x e tomografia de tórax, sendo que a última mostrou pneumomediastino moderado. O diagnóstico de Síndrome de Hamman foi de exclusão. Foi realizado suporte clínico, monitorização contínua, hidratação e analgesia. Após dez dias de internação o paciente recebeu alta com melhora do quadro inicial sem necessidade de abordagem torácica. Por ser uma patologia de curso benigno e auto-limitado, rara e apresentar sintomas gerais de outras patologias pulmonares, a condição por vezes é subdiagnosticada. Faz-se necessário, portanto, não esquecer de incluí-la como diagnóstico diferencial de dor torácica súbita.

Descritores: Pneumomediastino; Síndrome de Hamman; Dor Torácica; Dipnéia.